

Proposta de Lei n.º 38/XV/1.<sup>a</sup>

(Aprova o Orçamento de Estado para 2023)

Proposta de Aditamento

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA apresenta a seguinte proposta de aditamento:

TÍTULO I

Outras disposições

CAPÍTULO IX

Outras disposições

Artigo 142.º - A

Programa de apoio ao rendimento dos trabalhadores da arte piscatória

1 – O Governo procede, em 2023, à criação do programa de apoio ao rendimento dos trabalhadores da arte piscatória, accionando medidas que valorizem a sua actividade, os trabalhadores afectos, a renovação da frota quando se verifique a utilização de embarcação e as condições laborais de todos os profissionais desta actividade, independentemente da sua modalidade.

2 – O Programa de apoio ao rendimento dos trabalhadores da arte piscatória tem uma dotação orçamental de 75.000.000 de euros, independentes das verbas oriundas de fundos comunitários constantes de quaisquer programas de intervenção sectorial europeus bem como do Fundo Recuperação e Resiliência.

Nota Justificativa:

Portugal é dos territórios nacionais que maior distância detém no que a costa marítima águas nacionais diz respeito, circunstância que desde sempre potenciou a presença e desenvolvimento da arte piscatória.

Para lá desta circunstância, verifica-se que o nosso país continua a ser um dos primeiros classificados no consumo de pesca per capita, sendo, no entanto, caricato que reunidas todas as condições geográficas naturais, continue a verificar-se o aumento da importação de determinadas espécies, mesmo quando existentes em águas nacionais, em detrimento de um investimento e valorização concreta do sector piscatório nacional.

Os problemas do sector são vários, podendo desde logo elencar-se, a título de exemplo, a intermitência dos períodos de pesca, o que potencia a incerteza dos rendimentos e qualidade de vida de todos os trabalhadores existentes ou envelhecimento das embarcações utilizadas, circunstância que não só dificulta a execução da actividade como representa um perigo real diário no que respeita a condições laborais.

Neste sentido, sendo claro que a arte piscatória, independentemente da sua modalidade, é parte integrante da História Nacional, deve igualmente ser preocupação presente naquele que se considera ter de ser o desígnio nacional de produtividade interna, nunca esquecendo a valorização dos trabalhadores envolvidos e suas condições de qualidade e segurança laboral.

Assim, é fundamental promover a criação de um programa de apoio ao rendimento dos trabalhadores da arte piscatória, independentemente da sua modalidade.

São Bento, 3 de Novembro de 2022

O Grupo Parlamentar do Partido CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes – Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá  
Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias - Rui  
Afonso - Rui Paulo Sousa